

UM OLHAR FILOSÓFICO: ÉTICA E ECONOMIA

LUTZ, Sirlei¹, NEUBAUER, Vanessa Steigleder²

Palavras-Chave: Capitalismo. Economia. Moral. Sociedade

Esse estudo se propõe a refletir sobre a relação da ética na sociedade e na economia, tendo como estrutura metodológica e bibliográfica que enfatiza os apontamentos dos autores SUNG e SILVA e outros, o qual se organizou através da disciplina de Ética e Desenvolvimento da Profissão Docente. Nas sociedades tradicionais, a economia era vista como um meio de sobrevivência no qual as pessoas trabalhavam para viver, onde as atividades econômicas e a ética eram inseparáveis. Nas sociedades modernas capitalistas, com o mito do progresso as pessoas vivem para trabalhar e acumular riquezas. O mercado é o centro da economia, e o objetivo da produção de mercadorias não é a satisfação das necessidades das pessoas, mas sim, satisfação dos desejos dos consumidores que possuem maior poder aquisitivo. Dessa forma, quando o mercado é colocado no centro da vida econômica e social, não há espaço para ética. Outra característica do mercado capitalista para obter o máximo de progresso, é a concorrência que, por sua vez, gera dificuldades de sobrevivência para os menos desfavorecidos. A indiferença frente aos problemas sociais e as dificuldades de sobrevivência é nada mais que a expulsão da ética das discussões econômicas. A vida em sociedade muitas vezes gera problemas de convivência e conseqüentemente, problemas morais. Não podemos viver num grupo social baseado no interesse pessoal e egoísmo. Assim, as sociedades elaboram e impõem leis morais para regular essas relações. O desejo de acumulação infinita e consumo sem limites levam a exploração desenfreada dos recursos naturais, que são finitos e limitados. Todos nós fizemos parte de uma sociedade e também da natureza, crise na sociedade ou na natureza indica problemas em nossas vidas. A ética na economia deve levar em conta a necessidade e o direito a uma vida digna na sociedade. Conclui-se que precisamos recuperar o sentido da vida em coletividade, onde a economia esteja em função da qualidade de vida dos seres humanos. O consumismo e o acúmulo de riqueza não são sinônimos de qualidade de vida. A sociedade é mais humana quando possibilita a todos uma vida digna e uma convivência social mais harmoniosa, fraterna e justa. É preciso introduzir a ética na economia, e tentar estabelecer certo controle da sociedade sobre os objetivos e as atividades econômicas.

¹ Graduanda em Pedagogia – 4º Semestre - UNICRUZ. Panambi, sirlei.lutz@hotmail.com

² Profª. Ética e Desenvolvimento da Profissão Docente. Doutoranda em Filosofia/UNISSINOS. E-mail: borbova@gmail.com